

Saúde terá Cr\$ 40 milhões

Ministro diz que convênio com GDF comemora 100 dias de Governo

O Ministério da Previdência e Assistência Social repassará ao Governo do Distrito Federal recursos da ordem de Cr\$ 40 milhões para a construção de 17 postos de saúde, de acordo com convênio assinado ontem entre o governador Aimé Lamaison e o ministro Jair Soares. A solenidade marcada no Palácio Buriti, para às 9:30 horas, somente foi iniciada após meia hora de atraso.

Em seu pronunciamento o ministro Jair Soares afirmou que a assinatura do convênio fazia parte do programa comemorativo dos 100 dias do Governo João Baptista Figueiredo, cuja diretriz central é coordenar todas as ações administrativas, a fim de que sejam evitados trabalhos paralelos. Referiu-se ao congestionamento no sistema hospitalar do Distrito Federal, como uma decorrência da falta de entrosamento entre os diversos setores de prestação de assistência médica em Brasília.

O convênio assinado ontem, com a presença também do secretário da Saúde do GDF, Jofran Frejat, se propõe a integrar os serviços de saúde e prestação de assistência médico-sanitária à população do Distrito Federal. O governador Aimé Lamaison considerou que, sem a iniciativa que estava sendo tomada, o Distrito Federal teria que esperar mais algum tempo para atacar os seus problemas na área de saúde e dispor de um modelo assistencial que em pouco tempo dará à população um atendimento hospitalar mais humano.

O modelo assistencial implantado em Brasília, com o sistema de postos de saúde distribuídos em locais estratégicos, como unidades de apoio aos maiores centros de atendimento, é um projeto-piloto a nível de experiência. O próximo projeto será implantado no Rio Grande do Sul, seguindo-se São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados, segundo anunciou o ministro Jair Soares.

Uma melhor prestação de serviço na área de saúde tornou-se hoje uma das grandes aspirações nacionais, de acordo com o pronunciamento do ministro, acrescentando que esta é uma das preocupações centrais do atual Governo, promover o bem-estar do homem, para que o Brasil se torne um país forte.

O convênio assinado ontem também pretende ampliar a distribuição espacial das áreas físicas da rede de prestação de assistência médico-ambulatorial do Distrito Federal, para uma desconcentração da oferta de serviços e consequente aumento da superfície de contato entre os serviços médicos e a população, alocando recursos materiais para equipar as novas unidades.

A Fundação Hospitalar do Distrito Federal compromete-se a construir 17 postos de saúde e fornecer ao Sinpas relatórios mensais do andamento de execução das obras dentro do cronograma. Quando concluídos os postos de saúde, a FHDF cederá ao Órgão Ministerial, dependências para utilização e instalação de serviços de acordo com os programas e necessidades da Previdência Social.

O Inamps transferirá à FHDF a importância de Cr\$ 40 milhões em parcelas de Cr\$ 20 milhões nos meses de julho e outubro deste ano com a finalidade única da construção e compra de equipamentos dos postos de saúde. O convênio tem a duração de um ano mas pode ser prorrogado automaticamente.